

FH diz que confia na “âncora” da agricultura

PAULO MUSSOI

FORMOSO DO ARAGUAIA (TO) – O presidente Fernando Henrique Cardoso destacou ontem o bom desempenho da agricultura brasileira – que deverá ter safra recorde de 84 milhões de toneladas de grãos este ano – como uma das mais importantes armas da economia brasileira no combate à volta da inflação. Criticando o retorno da especulação de preços em decorrência da desvalorização do real, o presidente afirmou confiar na “âncora verde” da produção agrícola para evitar uma escalada inflacionária no mercado de alimentos.

“Aqueles que ficam apostando agourentamente que a inflação vai disparar deviam percorrer o Brasil para ver que, por mais que os especuladores queiram que ela dispare, haverá abundância de oferta agrícola este ano, além de discernimento da população para não cair na conversa do primeiro que queira subir preços sem razão. Vamos dizer não à inflação produzindo mais”, afirmou o presidente, durante a cerimônia oficial de abertura da colheita de arroz na região de Formoso do Araguaia, a 300 quilômetros de Palmas, capital do Tocantins.

Agenda positiva – Além do arroz, Fernando Henrique citou o alto rendimento das colheitas de

soja, milho e feijão, previsto para esta temporada, para exemplificar a força da agricultura como “âncora” para combater a inflação. “O preço destes produtos seriam mais caros se não fosse a abundância da safra que vem agora”, comemorou. “Na implantação do real, a agricultura foi a ‘âncora verde’ que sustentou o câmbio. Agora que nós passamos para uma política monetária de combate à inflação, será essa mesma agricultura que vai baratear o custo da comida da população”, acrescentou. Apesar da crise, no ano passado o setor agrícola registrou um crescimento total de 9,1% em relação a 97.

A visita do presidente à plantação de arroz em Tocantins faz parte da chamada “agenda positiva”, que tem por objetivo divulgar projetos bem-sucedidos na área social e mudar as perspectivas negativas da opinião pública por causa da crise do real. Ontem, além de atacar a especulação, Fernando Henrique lembrou aos agricultores da região que – ao contrário de outros setores da economia – o setor agrícola vive uma fase de abundância de créditos e financiamentos a juros baratos.

“A agricultura neste país já sofreu muito. Mas hoje os juros para financiamentos no setor estão negativos. Os investimentos do Pronaf (Programa Nacional de Agricultura

Familiar) pularam de R\$ 1,8 bilhões em 1998 para R\$ 2,5 bilhões em 1999. A renda agrícola este ano vai crescer 13%. E nós vamos aumentar a renda agrícola porque este é o caminho da retomada do crescimento da agricultura, do agrobusiness e do país como um todo”, declarou.

Cortes sociais – Fernando Henrique voltou a insistir que os cortes na administração pública não atingirão os programas sociais do governo. “Não devemos esquecer que, nesse período de turbulências, o povo continua precisando comer, ter hospitais, ter escolas. Portanto, nada de prejudicar o grosso da nossa população no que diz respeito aos seus interesses mais imediatos. Nada de ficar agora a fazer apostas em cortes sociais, não. Vamos cortar o que for excedente, o que é necessário cortar, mas vamos garantir à população brasileira as suas necessidades básicas”, prometeu.

Durante a visita à plantação de arroz – uma área de 27 mil hectares de terras irrigadas pertencente a uma sociedade de cooperativas agrícolas denominada Projeto Rio Formoso – Fernando Henrique foi convidado a pilotar uma colheitadeira. Acompanhado do governador Siqueira Campos e do ministro da Agricultura, Francisco Turra, o presidente dirigiu a máquina por cerca de 10 minutos.